

Atividade Turística
Dezembro de 2015

Mercados externos reforçam crescimento na hotelaria no final do ano

A hotelaria registou 989,2 mil hóspedes e 2,3 milhões de dormidas em **dezembro de 2015**, equivalendo a aumentos homólogos¹ de 9,6% e 9,8%, superiores aos de novembro (+7,2% e +8,4%). As dormidas dos mercados externos reforçaram a sua tendência de crescimento (+7,4% no mês anterior e +11,6% em dezembro), enquanto o mercado interno aumentou mas com abrandamento (+10,8% em novembro e +7,1% em dezembro).

A estada média foi 2,29 noites e aumentou ligeiramente (+0,2%). A taxa líquida de ocupação cama situou-se em 28,3% (+2,2 p.p.).

A evolução dos proveitos foi claramente positiva (+14,6% para os proveitos totais e +16,1% para os de aposento) e superou a do mês anterior (+11,9% e +13,1%).

No conjunto do ano de 2015 (resultados preliminares) os estabelecimentos hoteleiros registaram 17,4 milhões de hóspedes e 48,9 milhões de dormidas (+8,6% e +6,7%, respetivamente). As dormidas de residentes fixaram-se em 14,5 milhões (+5,3%) e as de não residentes em 34,4 milhões (+7,3%).

Os proveitos apresentaram incrementos superiores aos das dormidas em 2015 (+13,1% nos proveitos totais e +14,7% nos de aposento).

Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística

| Resultados globais preliminares | Unidade | Valor mensal | | Valor acumulado | |
|---|-------------------|--------------|----------|-----------------|----------|
| | | Dez-15 | Tvh (%) | Jan a dez 15 | Tvh (%) |
| Hóspedes | 10 ³ | 989,2 | 9,6 | 17 438,4 | 8,6 |
| Dormidas | 10 ³ | 2 269,5 | 9,8 | 48 937,8 | 6,7 |
| Residentes em Portugal | 10 ³ | 870,7 | 7,1 | 14 512,4 | 5,3 |
| Residentes no estrangeiro | 10 ³ | 1 398,9 | 11,6 | 34 425,4 | 7,3 |
| Estada média | nº noites | 2,29 | 0,2 | 2,81 | -1,8 |
| Taxa de ocupação-cama (líquida) | % | 28,3 | 2,2 p.p. | 46,1 | 2,1 p.p. |
| Proveitos totais | 10 ⁶ € | 118,7 | 14,6 | 2 479,9 | 13,1 |
| Proveitos de aposento | 10 ⁶ € | 77,4 | 16,1 | 1 776,3 | 14,7 |
| RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível) | € | 21,0 | 14,5 | 37,8 | 14,4 |

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

Ligeira aceleração dos hóspedes e dormidas

Em dezembro de 2015, os estabelecimentos hoteleiros registaram 989,2 mil hóspedes e 2,3 milhões de dormidas, resultando em aumentos de 9,6% e 9,8%, respetivamente, superiores aos de novembro (+7,2% e +8,4%) e de outubro (+9,4% e +6,8%).

Os hotéis totalizaram 71,6% das dormidas e registaram um acréscimo de 11,1%. Os hotéis-apartamentos, com uma representatividade de 11,8%, apresentaram um ligeiro aumento (+0,7%).

São de realçar os acréscimos expressivos de dormidas nos aldeamentos (+34,9%) e apartamentos turísticos (+17,4%).

No conjunto do ano de **2015** (dados preliminares) os hóspedes ascenderam a 17,4 milhões (+8,6%) e as dormidas totalizaram 48,9 milhões (+6,7%), traduzindo uma evolução também positiva mas aquém de 2014 (+11,7% e +10,4%).

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: 10³

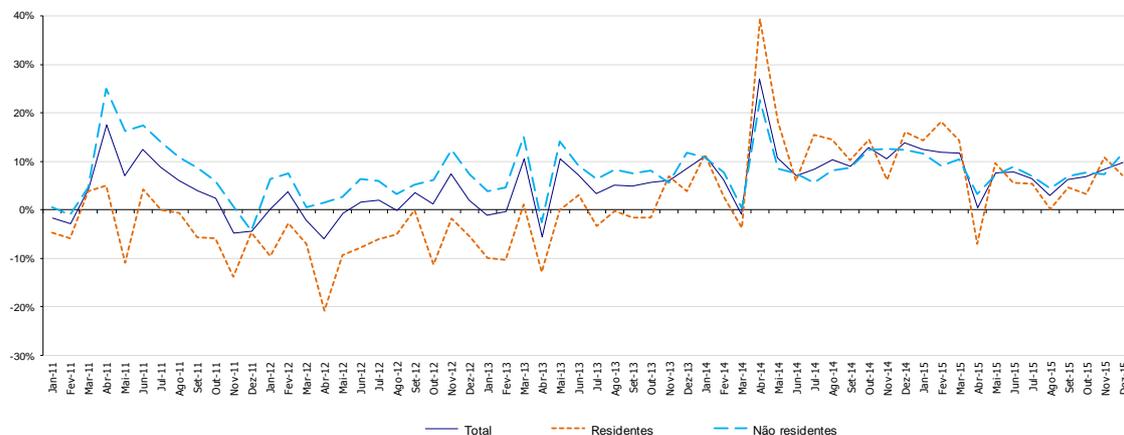
| Tipo de estabelecimento e categoria | Dormidas | | Taxa de variação homóloga |
|--------------------------------------|----------------|----------------|---------------------------|
| | Dez-14 | Dez-15 | % |
| Total | 2 066,6 | 2 269,5 | 9,8 |
| Hotéis | 1 462,1 | 1 624,6 | 11,1 |
| ***** | 264,9 | 292,7 | 10,5 |
| **** | 674,4 | 763,1 | 13,2 |
| *** | 349,0 | 378,3 | 8,4 |
| ** / * | 173,8 | 190,5 | 9,6 |
| Hotéis - apartamentos | 264,8 | 266,8 | 0,7 |
| ***** | 21,1 | 18,5 | -12,3 |
| **** | 182,8 | 185,4 | 1,4 |
| *** / ** | 60,9 | 62,8 | 3,2 |
| Pousadas | 27,2 | 30,3 | 11,3 |
| Apartamentos turísticos | 110,1 | 129,3 | 17,4 |
| Aldeamentos turísticos | 60,3 | 81,3 | 34,9 |
| Outros alojamentos turísticos | 142,1 | 137,3 | -3,4 |

Aumento expressivo das dormidas de não residentes

As dormidas de residentes corresponderam a 870,7 milhares e desaceleraram (+10,8% em novembro e +7,1% em dezembro 2015), contrariamente à evolução verificada no ano anterior (+6,1% em novembro e +16,1% em dezembro 2014).

Os mercados externos contribuíram com 1,4 milhões de dormidas, refletindo um aumento de 11,6% (face a +7,4% em novembro), o mais elevado nos meses de 2015 a par de janeiro.

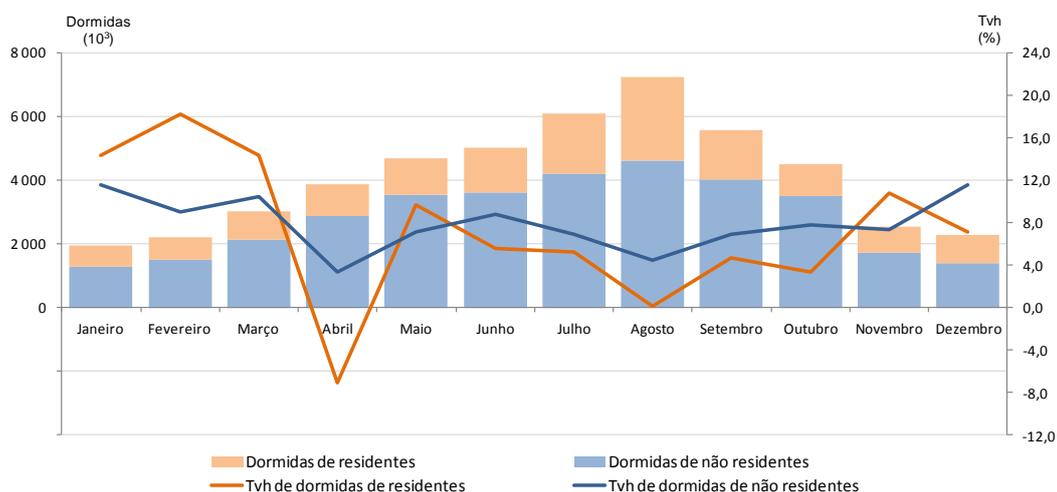
Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Em **2015** o mercado interno gerou 14,5 milhões de dormidas (+5,3%), desacelerando expressivamente face ao ano anterior (+12,8%).

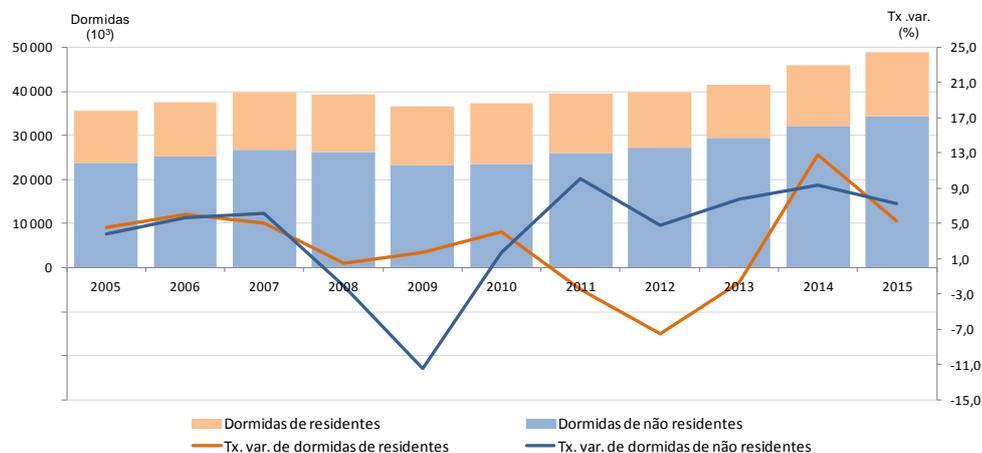
As dormidas de não residentes em **2015** (34,4 milhões) aumentaram 7,3% (+9,3% em 2014 e +7,7% em 2013) e representaram 70,3% do total (+0,3 p.p.).

Figura 2. Dormidas e taxas de variação homóloga mensais em 2015



Atendendo à evolução verificada nos últimos dez anos, comparando as dormidas de residentes e de não residentes em 2015 face ao ano de 2005, verifica-se que os valores de 2015 foram superiores em 24,6% e 44,2%, respetivamente.

Figura 3. Dormidas e taxas de variação 2005-2015



Espanha liderou no aumento de procura

Os doze principais mercados emissores² representaram 82,0% das dormidas de não residentes (80,8% em dezembro de 2014).

O mercado britânico (quota de 18,6%) desacelerou ligeiramente no último mês do ano (de +17,7% em novembro para +13,9% em dezembro), tendo os resultados anuais de 2015 evidenciado um aumento de 8,7% nas dormidas (+9,1% em 2014).

Espanha, com uma expressiva subida em dezembro (+33,9%), teve o correspondente reforço na sua representatividade (17,0%, face a 14,1% em dezembro de 2014). Em 2015 as dormidas deste mercado tiveram um acréscimo de 3,2%, em desaceleração face a +14,6% em 2014.

Os resultados do mercado alemão (quota de 13,8%) em dezembro (+8,3%) superaram os de novembro (+4,0%), mas ficaram aquém da evolução verificada em dezembro de 2014 (+19,9%). No entanto, as dormidas deste mercado em 2015 (+10,7%) tiveram um crescimento mais acentuado face ao ano anterior (+6,9%).

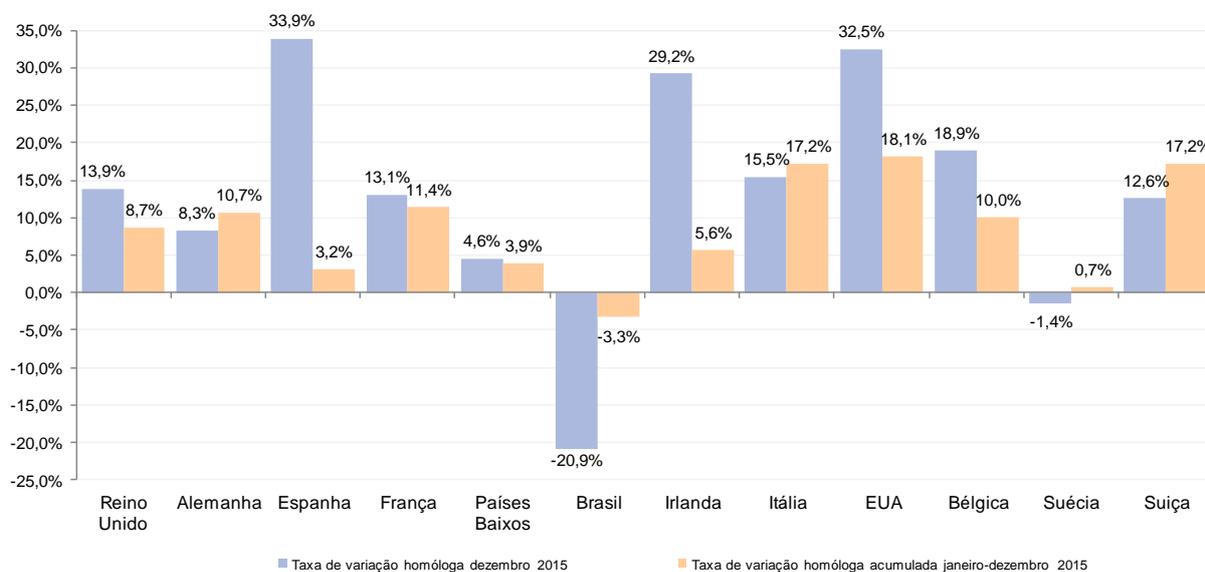
As dormidas de hóspedes provenientes de França (8,2% do total) registaram um aumento de 13,1%, ao invés da pontual redução do mês anterior (-3,1%). Em termos anuais as dormidas deste mercado aumentaram 11,4% (+16,9% em 2014).

É de destacar também a evolução notoriamente positiva dos Estados Unidos (+32,5%) e da Irlanda (+29,2%), embora com aumento menos marcante em 2015 (+18,1% e +5,6%, respetivamente).

Inversamente aos demais principais mercados, o Brasil e a Suécia registaram reduções no número de dormidas em dezembro (-20,9% e -1,4%, respetivamente), tendo o ano de 2015 terminado com uma redução de 3,3% no mercado brasileiro e um aumento de 0,7% no sueco.

² Com base nos resultados de dormidas em 2014

Figura 4. Dormidas, por principais mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e homóloga acumulada



Regiões com aumento global das dormidas

Manteve-se a tendência de aumento generalizado das dormidas a nível regional, com destaque para a R. A. Açores (+51,8%). De assinalar também os incrementos do Alentejo (+12,3%), Norte e Algarve (+11,7% em ambos os casos). Os destinos com maior escolha foram Lisboa (31,2% das dormidas totais), Algarve (18,5%), Norte e R. A. Madeira (16,9% em ambas).

As dormidas de residentes aumentaram expressivamente nas R. A. dos Açores e da Madeira (+66,8% e +22,7%). No Continente, destacaram-se o Algarve (+8,8%) e o Alentejo (+8,3%). Em Lisboa registou-se crescimento mas com desaceleração (+5,6% face a +11,6% em novembro), enquanto no Centro houve ligeiro decréscimo (-0,7%, após +8,9% em novembro). O Norte foi a escolha preferencial do mercado interno em dezembro (26,3% das dormidas), seguido por Lisboa (25,1%) e Centro (21,6%).

Os mercados externos evidenciaram aumentos das dormidas em todas as regiões, mais expressivamente nos Açores (+35,1%), Alentejo (+26,0%) e Norte (+19,4%), com especial contributo do mercado espanhol, que nestas regiões registou aumentos de 31,0%, 42,0% e 28,7%, respetivamente.

Como é habitual, os principais destinos escolhidos pelos hóspedes vindos do estrangeiro foram as regiões de Lisboa (34,9%), Madeira (24,4%) e Algarve (22,3%).

Em **2015**, as dormidas aumentaram em todas as regiões, nomeadamente nos Açores (+19,6%, +0,9% em 2014), Norte (+13,6%, +11,0% no ano anterior) e Alentejo (+11,8%, após +16,5% em 2014).

As três principais regiões turísticas, Algarve (34,0% das dormidas totais), Lisboa (25,1%) e Madeira (13,5%) apresentaram crescimentos moderados em 2015, respetivamente +2,7%, +6,7% e +5,8%, com claro abrandamento nos casos do Algarve e Lisboa (+9,7% e +14,8% em 2014) e aceleração na Madeira (+4,1% no ano anterior).

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

Unidade: 10³

| NUTS II | Total de dormidas | | | | Dormidas de residentes | | | | Dormidas de não residentes | | | |
|-----------------|-------------------|------------|-----------------|------------|------------------------|------------|-----------------|------------|----------------------------|-------------|-----------------|------------|
| | Dez 15 | | Jan a dez 15 | | Dez 15 | | Jan a dez 15 | | Dez 15 | | Jan a dez 15 | |
| | Valor | Tvh (%) | Valor | Tvh (%) | Valor | Tvh (%) | Valor | Tvh (%) | Valor | Tvh (%) | Valor | Tvh (%) |
| Portugal | 2 269,5 | 9,8 | 48 937,8 | 6,7 | 870,7 | 7,1 | 14 512,4 | 5,3 | 1 398,9 | 11,6 | 34 425,4 | 7,3 |
| Norte | 383,9 | 11,7 | 6 131,7 | 13,6 | 228,8 | 7,0 | 2 891,3 | 10,1 | 155,1 | 19,4 | 3 240,4 | 16,8 |
| Centro | 250,3 | 3,4 | 4 539,5 | 9,6 | 188,4 | -0,7 | 2 639,4 | 9,1 | 61,9 | 18,3 | 1 900,1 | 10,5 |
| A.M. Lisboa | 707,5 | 8,1 | 12 294,6 | 6,7 | 218,7 | 5,6 | 2 977,2 | 5,9 | 488,8 | 9,2 | 9 317,4 | 6,9 |
| Alentejo | 72,7 | 12,3 | 1 451,3 | 11,8 | 54,1 | 8,3 | 949,4 | 10,7 | 18,6 | 26,0 | 501,8 | 14,1 |
| Algarve | 420,2 | 11,7 | 16 618,3 | 2,7 | 108,9 | 8,8 | 3 871,3 | -3,1 | 311,3 | 12,8 | 12 747,0 | 4,6 |
| R.A. Açores | 52,2 | 51,8 | 1 272,4 | 19,6 | 30,1 | 66,8 | 538,5 | 35,4 | 22,0 | 35,1 | 734,0 | 10,2 |
| R.A. Madeira | 382,8 | 9,1 | 6 630,0 | 5,8 | 41,6 | 22,7 | 645,4 | -3,8 | 341,2 | 7,6 | 5 984,6 | 6,9 |

Estada média desacelerou

A estada média (2,29 noites) aumentou ligeiramente (+0,2%), repetindo a tendência do mês anterior (+1,1%) e em contraste com os meses precedentes.

Para este resultado contribuíram essencialmente as regiões da Madeira (+1,8%) e do Norte (+1,7%). O Algarve e o Centro apresentaram reduções (-3,2% e -1,5%).

Em **2015**, a estada média foi 2,81 noites (-1,8%), evolução semelhante à de 2014 (-1,2%).

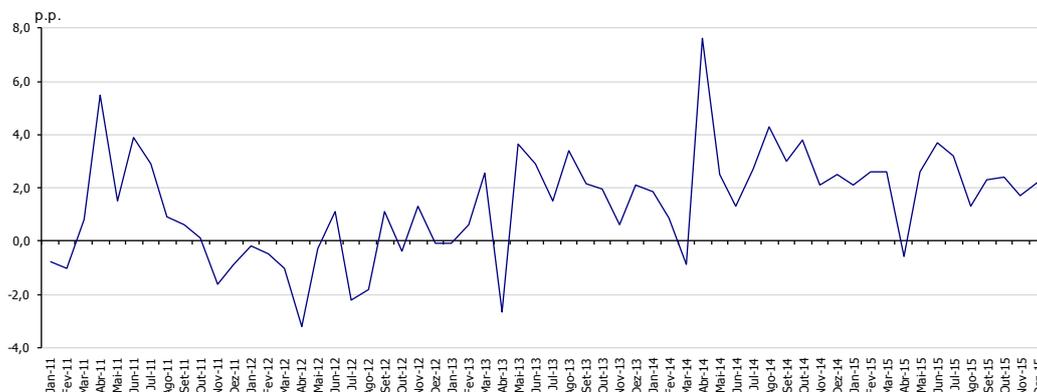
Quadro 4. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região

| NUTS II | Estada média | | | Taxa líquida de ocupação-cama | | |
|-----------------|--------------|-------------|------------|-------------------------------|-------------|----------------|
| | Nº de noites | | Tvh (%) | % | | V. hom. (p.p.) |
| | Dez 14 | Dez 15 | | Dez 14 | Dez 15 | |
| Portugal | 2,29 | 2,29 | 0,2 | 26,1 | 28,3 | 2,2 |
| Norte | 1,59 | 1,62 | 1,7 | 27,4 | 29,2 | 1,8 |
| Centro | 1,55 | 1,52 | -1,5 | 20,9 | 20,9 | -0,1 |
| A.M. Lisboa | 2,13 | 2,13 | 0,1 | 35,7 | 36,3 | 0,6 |
| Alentejo | 1,59 | 1,59 | -0,4 | 17,9 | 19,7 | 1,8 |
| Algarve | 3,69 | 3,57 | -3,2 | 17,0 | 20,0 | 2,9 |
| R.A. Açores | 2,54 | 2,55 | 0,1 | 13,6 | 20,5 | 6,9 |
| R.A. Madeira | 5,26 | 5,35 | 1,8 | 41,6 | 45,9 | 4,3 |

Taxa de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama foi 28,3% (+2,2 p.p.), com aumento superior ao de novembro (+1,7 p.p.).

Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama – variação homóloga (diferencial em p.p.)



As regiões da Madeira e de Lisboa registaram as taxas de ocupação mais elevadas (45,9% e 36,3%). Em termos de evolução, destacaram-se a R.A. Açores (+6,9 p.p.), a R.A. Madeira (+4,3 p.p.) e o Algarve (+2,9 p.p.). O Centro teve ligeira redução (-0,1 p.p.).

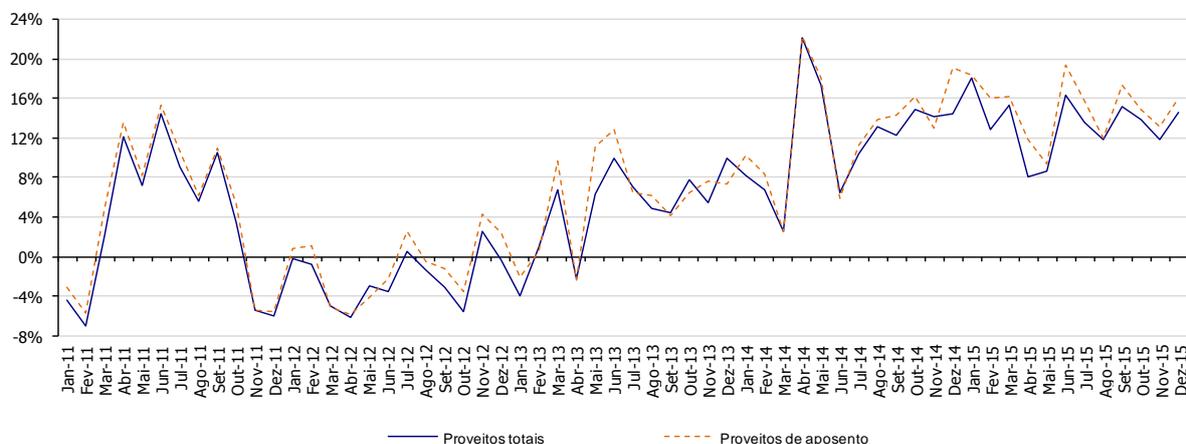
No período de **janeiro a dezembro de 2015**, a taxa de ocupação foi 46,1% (+2,1 p.p.), aumento inferior ao de 2014 (+2,8 p.p.).

Proveitos aceleraram

Em dezembro, os proveitos totais fixaram-se em 118,7 milhões de euros (+14,6%) e os proveitos de aposento em 77,4 milhões de euros (+16,1%). Esta evolução traduziu-se num ligeiro reforço do crescimento nos últimos dois meses do ano, tendo sido registados aumentos no mês anterior de 11,9% e 13,1%, respetivamente.

Em **2015**, os proveitos totais aumentaram 13,1% e os de aposento 14,7%, a preços correntes, superando ligeiramente a evolução do ano anterior (+12,2% e +13,1%). Os proveitos de aposento, face aos totais, aumentaram o seu peso de 70,6% em 2014 para 71,6% em 2015.

Figura 6. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal



Em dezembro, todas as regiões apresentaram aumentos dos proveitos, principalmente a R.A. Açores, com +47,6% nos proveitos totais. Pelo mesmo critério, destacou-se também a região de Lisboa (+16,7%).

Quadro 5. Proveitos por região (NUTS II)

Unidade: 10⁶ euros

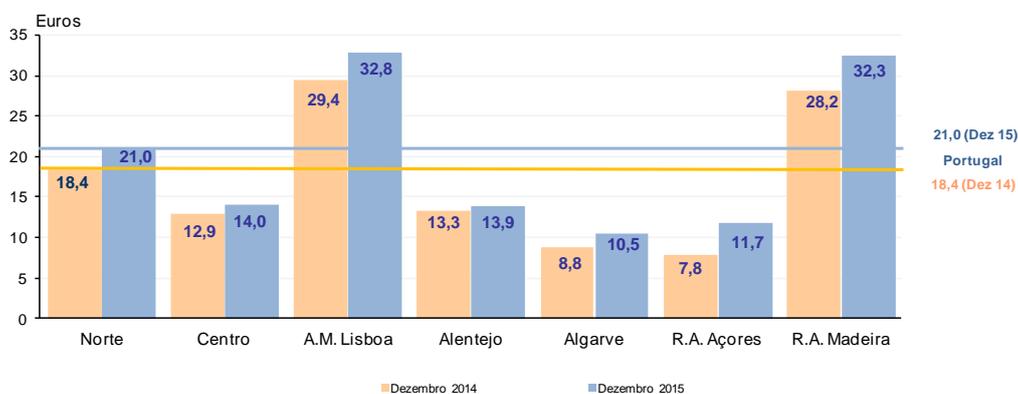
| NUTS II | Proveitos totais | | Proveitos de aposento | |
|-----------------|------------------|-------------|-----------------------|-------------|
| | Dez 15 | Tvh (%) | Dez 15 | Tvh (%) |
| Portugal | 118,7 | 14,6 | 77,4 | 16,1 |
| Norte | 19,7 | 15,9 | 13,2 | 19,9 |
| Centro | 13,0 | 7,9 | 8,1 | 11,0 |
| A.M. Lisboa | 43,8 | 16,7 | 30,2 | 16,9 |
| Alentejo | 4,1 | 6,8 | 2,4 | 7,7 |
| Algarve | 14,4 | 16,2 | 9,0 | 15,3 |
| R.A. Açores | 2,3 | 47,6 | 1,4 | 48,9 |
| R.A. Madeira | 21,4 | 11,6 | 13,1 | 13,6 |

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 21,0 euros (+14,5%) em dezembro.

Lisboa e R.A. Madeira apresentaram maiores RevPAR (32,8 € e 32,3 €, respetivamente), à semelhança dos últimos meses.

O aumento do RevPAR foi generalizado entre as várias regiões, com evidente destaque para a R.A. Açores (+49,2%).

Figura 7. Rendimento médio por quarto disponível



Como é habitual, os hotéis de cinco estrelas registaram o valor mais elevado do RevPAR (45,3 €), seguidos pelas pousadas (33,9 €).

Os resultados do RevPAR tiveram maior aumento nos apartamentos turísticos (+30,0%), nos hotéis de cinco estrelas (21,8%) e nas pousadas (+21,4%).

No período acumulado de **janeiro a dezembro de 2015**, o RevPAR foi 37,8 euros (+14,4%, face a +9,3% em 2014).

Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

| Tipo de estabelecimento e categoria | RevPAR (€) | | Taxa de variação homóloga |
|--------------------------------------|-------------|-------------|---------------------------|
| | Dez-14 | Dez-15 | % |
| Total | 18,4 | 21,0 | 14,5 |
| Hotéis | 21,6 | 24,5 | 13,5 |
| ***** | 37,2 | 45,3 | 21,8 |
| **** | 21,8 | 24,2 | 10,6 |
| *** | 14,9 | 16,4 | 10,0 |
| ** / * | 13,6 | 15,6 | 14,3 |
| Hotéis - apartamentos | 15,4 | 16,1 | 4,4 |
| ***** | 17,9 | 20,9 | 16,6 |
| **** | 16,2 | 17,6 | 9,1 |
| *** / ** | 12,4 | 10,6 | -14,7 |
| Pousadas | 27,9 | 33,9 | 21,4 |
| Apartamentos turísticos | 6,3 | 8,2 | 30,0 |
| Aldeamentos turísticos | 8,8 | 10,5 | 18,8 |
| Outros alojamentos turísticos | 13,1 | 15,0 | 14,3 |

Parques de campismo e colónias de férias

Em dezembro de 2015, os parques de campismo registaram 40,6 mil campistas e 162,5 mil dormidas (-1,9% e -11,2%), acentuando os resultados decrescentes já observados no mês anterior (-0,3% e -8,3%). Para a redução das dormidas contribuiu apenas o mercado interno (-25,7%), já que os mercados externos aumentaram 6,8%. A estada média foi 4,01 noites (-9,6%), com redução que se verificou tanto nos residentes (-15,1%), como nos não residentes (-16,5%).

Os resultados preliminares de **2015** revelaram evolução positiva: 1,7 milhões de campistas (+9,8%) e 5,9 milhões de dormidas (+3,9%). No caso do aumento do número de campistas, verificou-se recuperação face a -4,5% em 2014, enquanto o crescimento de dormidas veio reforçar o ténue aumento em 2014 (+0,4%).

As colónias de férias e pousadas de juventude registaram 14,0 mil hóspedes e 27,8 mil dormidas em dezembro, traduzindo-se em acréscimos de 8,9% e 9,5%, superiores aos de novembro (+2,3% e +9,1%). As dormidas de residentes aumentaram 6,2%, correspondendo a 83,9% do total. As dormidas de hóspedes do estrangeiro registaram um crescimento assinalável (+30,5%). A estada média foi 1,99 noites (+0,5%).

Em **2015** (resultados preliminares), as colónias de férias e pousadas da juventude alojaram 347,5 mil hóspedes, aos quais corresponderam 741,5 mil dormidas (+0,4% e +4,6%), invertendo a tendência de 2014 (-7,3% e -13,1%).

Quadro 7. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes

Mês: dezembro 2015

| | Unidade | Campismo | | | | | | Colónias de férias e pousadas da juventude | | | | | |
|---------------------|-----------------|----------|---------|------------|---------|----------------|---------|--|---------|------------|---------|----------------|---------|
| | | Total | Tvh (%) | Residentes | Tvh (%) | Não residentes | Tvh (%) | Total | Tvh (%) | Residentes | Tvh (%) | Não residentes | Tvh (%) |
| Campistas/ Hóspedes | 10 ³ | 40,6 | -1,9 | 26,7 | -12,4 | 13,8 | 27,9 | 14,0 | 8,9 | 12,2 | 4,9 | 1,8 | 49,4 |
| Dormidas | 10 ³ | 162,5 | -11,2 | 75,6 | -25,7 | 86,9 | 6,8 | 27,8 | 9,5 | 23,3 | 6,2 | 4,5 | 30,5 |
| Estada média | nº noites | 4,01 | -9,6 | 2,83 | -15,1 | 6,29 | -16,5 | 1,99 | 0,5 | 1,91 | 1,3 | 2,55 | -12,6 |

NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2015 – novembro e dezembro – dados preliminares; janeiro a outubro – dados provisórios

2014 – Janeiro a dezembro – dados definitivos.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas, incluindo incorporação de situações de suspensões temporárias de atividade não comunicadas atempadamente. O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre a taxa de variação homóloga dos dados provisórios e a taxa de variação homóloga dos dados preliminares é o seguinte:

| | Dormidas | Proveitos de aposento |
|--------------|-----------|-----------------------|
| Jan a out 15 | +0,0 p.p. | +0,1 p.p. |

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos os hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento nomeadamente pensões, motéis e estalagens que mantêm código de atividade económica nestas tipologias atualmente não reconhecidas.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para efeitos de simplificação de linguagem, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

Data do próximo destaque mensal: 16 de março 2016